

29/Junho/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- Sai o IGP-M (divulgado pela FGV): índice de inflação calculado todo o mês e comumente utilizado para a correção de contratos de aluguel e tarifas de energia elétrica (Vide notícia abaixo);
- Sai o Relatório Focus (divulgado pelo Banco Central): Relatório semanal com as projeções econômicas do mercado com base em consulta a aproximadamente cem instituições financeiras (Vide notícia abaixo);
- Sai a Balança Comercial (divulgado pelo MDIC): Saldo da Balança Comercial brasileira na semana (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- Estados Unidos: *Pending Home Sales Index*: vendas pendentes de imóveis nos EUA;
- Espanha: Sai o índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- Portugal: Sai a Confiança empresarial (Mensal);
- Europa: Sai a Confiança de empresas e consumidores (Mensal) e as suas expectativas;
- Alemanha: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- Canadá: Sai o índice de preços ao produto industrial (IPP) (Anual);
- Grã Bretanha: Sai a Confiança do consumidor (Mensal).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Autorização de 5 projetos eólicos no Maranhão é revogada

Fonte: Agência Canal Energia



Projetos eram desenvolvidos pela Bioenergy e somam 144,5 MW de capacidade instalada. A Agência Nacional de Energia Elétrica revogou a autorização de cinco projetos eólicos previstos para serem implantados nos municípios de Paulino Neves e Tutóia, ambos no estado do Maranhão. As eólicas Ventos do Norte 8 e 10 e Marco dos Ventos 3, 4 e 5 eram desenvolvidas pela Bioenergy. As autorizações foram concedidas em dezembro de 2011.

### ✓ EOL Santa Veridiana entra no Reidi

Fonte: Agência Canal Energia



Investimento no projeto chega a R\$ 117,8 milhões, sem impostos O Ministério de Minas e Energia autorizou o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura da EOL Santa Veridiana, localizada no Piauí. Serão construídos 11 unidades geradoras, que somam 29,7 MW de potência instalada. As obras tiveram início no dia 30 de dezembro de 2014, e vão até a mesma data de 2015. O valor do investimento alcança o montante de R\$ 117,8 milhões, sem a contabilização de impostos.

### ✓ Estados ampliam arrecadação com reajustes de energia

Fonte: Folha de São Paulo



Em meio à crise econômica e à grave situação das finanças públicas, a maioria dos Estados conseguiu ampliar em números reais a arrecadação de impostos nos primeiros meses de 2015. Os fortes reajustes de combustíveis e da energia elétrica no semestre levaram a um consequente aumento da arrecadação do ICMS sobre esses dois itens, o que reforçou o caixa dos governadores. A arrecadação caiu somente em 9 dos 26 Estados. Grandes economias como Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Bahia elevaram a arrecadação em números reais. Em Santa Catarina, por exemplo, o valor obtido com ICMS pelo consumo de energia no mês de maio pelo governo praticamente dobrou em comparação com 2014. Em locais como Mato Grosso e Bahia, a arrecadação com os setores de combustíveis e de energia corresponde a mais de 35% do total obtido com o ICMS, imposto que é a base dos caixas estaduais. O aumento nas contas de luz no início do ano foi de até 48%, com reajuste médio de 23%. Com a elevação da tarifa bem superior à inflação e a alíquota de imposto mantida igual, o valor obtido pelos Estados aumentou. A verba extra pode compensar a arrecadação menor com a indústria e o comércio, já que o ICMS é muito sensível à diminuição da atividade econômica. O governo do Rio Grande do Sul estima que, neste ano, a receita extra decorrente dos aumentos tarifários chegue a R\$ 600 milhões. O volume é suficiente para quitar um terço de um mês da folha de pagamento, que o Estado vem sofrendo para manter em dia. O Rio de Janeiro teve a maior queda de arrecadação entre os Estados no período, mas o governo diz que houve uma mudança no método de contabilidade neste ano. Ainda assim, segundo a Secretaria da Fazenda, as receitas do ICMS recuaram, entre outros motivos, devido à incerteza na indústria do petróleo, o que prejudicou a arrecadação e provocou até atrasos em pagamentos.

### ✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm nova manhã de queda em Nova York e Londres nesta segunda-feira (29). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 58.67, registrando um declínio da ordem de 1.61% em relação ao fechamento da última sexta-feira (26). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 62.22 nesta segunda-feira, também registrando uma recuo da ordem de 1.64%, igualmente em relação ao fechamento de sexta.



### ✓ Petrobras reduz investimentos para os próximos 4 anos

Fonte: America Economia



A Petrobras diminuiu os investimentos previstos para o período de 2015 a 2019 em 37%, o que significa US\$ 90,3 bilhões a menos quando comparado com o previsto no Plano de Negócios e Gestão para 2014 à 2018. O Plano de Negócios e Gestão para 2015-2019 da empresa foi comunicado à Comissão de Valores Imobiliário (CVM) com investimento total para o período de US\$ 130,3 bilhões. No novo plano a carteira de investimentos priorizará projetos de exploração e produção (E&P) de petróleo no Brasil, com ênfase no pré-sal. Segundo a empresa, nas demais áreas de negócios “os investimentos destinam-se, basicamente, à manutenção das operações e a projetos relacionados ao escoamento da produção de petróleo e gás natural”. Desses investimentos, 86% serão alocados para desenvolvimento da produção, 11% para exploração e 3% para suporte operacional. Serão destinados ainda US\$ 64,4 bilhões a novos sistemas de produção no Brasil, dos quais 91% no pré-sal. As informações dadas à CVM mostram que na atividade de exploração no país, os investimentos estão concentrados no Programa Exploratório Mínimo de cada bloco. No Abastecimento serão investidos US\$ 12,8 bilhões, dos quais 69% em manutenção e infraestrutura, 11% na conclusão das obras da Refinaria Abreu e Lima, 10% na Distribuição.

### ✓ 100% de adimplência na liquidação do MCSD de maio

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) concluiu a liquidação financeira dos termos de cessão dos contratos regulados decorrentes do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit (MCSD) relativa ao mês de maio de 2015. A operação envolveu R\$ 17.838.079,85 e contou com 100% de adimplência; 45 agentes de distribuição participaram da liquidação, sendo 33 devedores e 12 credores. O MCSD entrou em operação na CCEE em 2005 com a tarefa de permitir às distribuidoras ajustar as diferenças nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs, exclusivamente decorrentes de energia existente, em três situações: perda de grandes consumidores, quando estes passam a ser livres; acréscimo aos contratos celebrados antes de 16 de março de 2004, ou por outros desvios de mercado. As cessões são transferências contratuais de energia do CCEAR de um distribuidor que possui sobra de energia para outro, que possui déficit. Estas transações implicam formalização de Termos de Cessão e um rígido e minucioso controle das transferências contratuais por parte dos agentes vendedores, que solicitaram à CCEE a centralização da apuração e liquidação destas operações.

### ✓ América Latina será destaque em energia eólica em 2019

Fonte: Energia Nordeste



O Conselho Global de Energia Eólica (GWEC) divulgou o seu relatório anual do Conselho Global de Energia Eólica (GWEC) com as previsões para o mercado eólico mundial 2015-2019. O estudo aponta que para 2019, a capacidade da América Latina deve chegar a 6 GW no ano, acumulando um total de 33.5 GW, com o Brasil e México no topo do grupo. A entidade é otimista quanto às previsões do crescimento da energia eólica no mundo. A estimativa é de que o mercado mundial deva atingir 50 GW de capacidade eólica instalada somente neste ano, com potencial para 60 GW por ano em 2018. Segundo as previsões, no mercado mundial, a China seguirá na liderança. Porém, o relatório destaca a América Latina, especialmente o Brasil, como futuros líderes. No ano passado, o Brasil figurou como 4º maior mercado do mundo.



## ✓ Excesso de regras impede expansão de termelétricas a gás

Fonte: Canal Energia



POLÍTICA  
E REGULÇÃO

Com dificuldades para se viabilizarem nos leilões de energia, as termelétricas movidas a gás natural têm mostrado a sua importância na matriz em um cenário de reservatórios hídricos em baixa. Com a oferta do insumo crescendo no mundo, o Brasil apresenta escassez de oferta e preços altos. Aspectos operacionais como transporte e distribuição tem aparecido como impeditivos. Atrélada a um excesso de regras de legislações, o governo e agentes reguladores tem mostrado disposição em mudar esse quadro restritivo. O mercado tem pedido que o setor elétrico promova uma adaptação das regras à lógica da indústria de gás natural. Também é necessário que se defina uma política de médio e longo prazo para uso do insumo, além do aumento do acesso a gasodutos. Uma das regras que deve ser alterada e tem sido motivo de reclamações por parte do mercado é a necessidade da comprovação de um contrato da comprovação do combustível por 25 anos. Vista como uma cautela excessiva. Os empreendedores alegam que esse tempo é longo demais e inviabiliza as negociações.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Novas Metas para a inflação brasileira

Fonte: Bradesco economia

O Conselho Monetário Nacional (CMN), do qual fazem parte o ministro da fazenda, o presidente do Banco Central e o ministro do planejamento, reduziu a banda de tolerância da meta de inflação para 2017, de 2,0% para 1,5%. O centro da meta de 4,5% foi mantido em 4,5% para este ano e o próximo. Com isso, o teto para 2017 passa a ser 6,0% e não mais 6,5%, o que enfatiza o comprometimento do governo brasileiro com o sistema de metas e seu compromisso de levar a inflação para 4,5%.

### ✓ Confiança no setor de construção se manteve em junho no Brasil

Fonte: FGV

As sondagens da FGV do setor de construção e dos consumidores referentes a junho, divulgadas, ainda apontam para níveis historicamente baixos de confiança. O índice de confiança do consumidor recuou 1,4% em relação a maio, atingindo o segundo menor patamar da série histórica. Esse comportamento refletiu a queda de 5,1% do índice de situação atual e estabilização do índice de expectativas (que exibiu variação positiva de 0,2%). Já o índice de confiança da construção subiu 0,1% entre maio e junho. Ainda que as perspectivas futuras tenham melhorado, com alta de 3,0% do índice de expectativas, o índice de situação atual recuou 4,2% (a 7ª queda seguida na margem). Os dados, assim, reforçam nossa expectativa de nova retração do PIB neste trimestre. Por outro lado, a melhora das expectativas aponta para uma recuperação gradual da atividade econômica à frente.

### ✓ IGP-M tem alta em 12 meses

Fonte: FGV

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), que reajusta os contratos de aluguel, registrou alta de 5,59% nos últimos 12 meses. Em junho, a variação foi 0,67% e, em maio, foi 0,41%. A variação acumulada do começo do ano até junho foi 4,33%. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) apresentou taxa de variação de 0,41%. No mês anterior, a taxa foi 0,3%. O índice relativo aos bens finais variou 0,6%, em junho. Em maio, esse grupo de produtos teve variação de 0,5%. O índice referente ao grupo Bens Intermediários variou 0,36%. Em maio, a taxa havia sido 0,81%. O principal responsável por esse movimento foi o subgrupo materiais e componentes para a manufatura, cuja taxa de variação passou de 0,92% para 0,3%. O grupo matérias-primas brutas variou 0,24% em junho. Em



maio, esse índice registrou variação de -0,6%. Os itens que mais se destacaram foram: soja (-4,07% para -0,44%), aves (-3,6% para 0,98%) e suínos (-6,18% para 6,98%). O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou variação de 0,83% em junho, ante 0,68% em maio. Cinco das 8 classes de despesa mostraram acréscimo em suas taxas. A principal contribuição partiu do grupo despesas diversas (0,87% para 5,47%). Tiveram também variação positiva alimentação (0,67% para 0,98%), transportes (0,14% para 0,28%), educação (0,44% para 0,82%) e comunicação (-0,04% para 0,25%). Apresentaram decréscimo os grupos saúde e cuidados pessoais (1,48% para 0,79%), vestuário (1,17% para 0,37%) e habitação (0,75% para 0,7%).

#### ✓ **Preços de cesta básica brasileira sobem em maio**

**Fonte: Estadão Conteúdo**

Os preços de itens básicos nos supermercados brasileiros cresceram 2,46% em maio na comparação com abril, de acordo com os dados da Abrasmercado, cesta de 35 produtos de largo consumo pesquisada pela GfK e analisada pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras). O preço da cesta de produtos saiu de R\$ 396,44 em abril para R\$ 406,20 em maio. Na comparação com o mês de maio de 2014, houve alta de 7,48%. Os produtos com maiores altas em maio, na comparação com abril, foram: cebola, cujo preço subiu 39,33%, tomate, com alta de 14,73%, e carne dianteiro, crescimento de 10,23%. As maiores quedas foram farinha de mandioca, (-11,37%), ovo (-4,58%) e margarina cremosa (-1,88%).

#### ✓ **Dólar sobe sobre o Real diante do cenário econômico externo**

**Fonte: BC**

O dólar avançava em relação ao real hoje, com investidores adotando cautela diante da possibilidade de que a Grécia saia da zona do euro, mas a percepção de que o impacto do evento não seria grande no Brasil evitava altas mais fortes. No Brasil, a pressão sobre o mercado de câmbio também era amortecida por vendas de divisa relacionadas à briga antes da formação da Ptax de junho, taxa calculada pelo Banco Central que serve de referência para diversos contratos cambiais, no dia seguinte. Às 12h18, a moeda norte-americana avançava 0,24 por cento, a 3,1358 reais na venda, após ficar estável na sessão passada. Segundo dados da BM&F, o giro financeiro estava em cerca de 110 milhões de euros. A Grécia fechou nesta segunda-feira seus bancos e caixas eletrônicos para evitar corrida bancária após o colapso das negociações entre Atenas e seus credores. O país tem menos de 48 horas para fazer um pagamento ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e um eventual calote desencadeará eventos que podem levar a sua saída da zona do euro. O primeiro-ministro grego, Alexis Tsipras, irritou seus credores ao anunciar um referendo para o próximo domingo sobre os termos do acordo que liberaria mais recursos ao país em troca de reformas econômicas. Nesse contexto, investidores evitavam comprar ativos de maior risco, como aqueles denominados em reais.

#### ✓ **50 países criam banco asiático de desenvolvimento idealizado pela China**

**Fonte: France Presse**

Cinquenta Estados, incluindo o Brasil, assinaram em Pequim um acordo sobre a fundação e os estatutos do novo banco asiático de desenvolvimento, uma iniciativa da China, que terá um peso importante na instituição. A Austrália foi o primeiro país a assinar o documento que cria o Banco Asiático de Investimentos em Infraestruturas (BAII), em uma cerimônia no Grande Palácio do Povo de Pequim. Outros 49 países assinaram em seguida, o que significa que existem 50 membros fundadores. Outras sete nações (Dinamarca, Polônia, África do Sul, Kuwait, Malásia, Filipinas e Tailândia) devem se unir ao projeto até o fim do ano. O BAII, dotado com um capital de 100 bilhões de dólares, entrará em operação até o fim do ano, financiará obras de infraestrutura na Ásia. Depois de anunciar o projeto no fim de 2014, a China conseguiu adesão de vários países ocidentais, entre eles França, Alemanha, Reino Unido, Espanha e Brasil, mas não Estados Unidos e Japão, respectivamente primeira e terceira economias mundiais. Washington manifestou reservas sobre o BAII, preocupado com os parâmetros de governança, falta de transparência, a concorrência com as organizações existentes, como o Banco Mundial, assim como o risco de que Pequim utilize a instituição para os próprios fins geopolíticos e econômicos.

#### ✓ S&P rebaixa *rating* da Grécia para "CCC-"

Fonte: Reuters

A agência de classificação de risco Standard & Poor's rebaixou a nota da Grécia para "CCC-", ante "CCC", dizendo que a probabilidade de o país deixar a zona do euro estava agora em cerca de 50%. A S&P informou em seu comunicado que, na ausência de mudanças favoráveis nas circunstâncias, a Grécia provavelmente dará calote em sua dívida ao longo dos próximos 6 meses.

#### ✓ Investimento africano regista estabilidade

Fonte: Jornal Angola

O estudo da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (CNUCED), coloca Angola como o 2º maior destinatário africano de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) no ano passado, com 16 mil milhões de dólares, um pouco abaixo do Egito, que recebeu 18 mil milhões. A África foi a região do mundo que mais cresceu em termos de Investimento Direto Estrangeiro, tendo aumentado o número de projetos em 6% e as verbas em 65%, para 87 mil milhões de dólares, contra o crescimento mundial de apenas 1%. Moçambique foi o 3º país africano que mais recebeu investimento externo, com 4,9 mil milhões de dólares. A África do Sul recebeu 5,7 mil milhões de dólares em investimento direto, uma queda de 31% em relação a 2013. A República Democrática do Congo recebeu o dobro dos investimentos, num total de 5,5 mil milhões de dólares. O relatório "Investimento Mundial 2015" informa que o Norte de África viu o fluxo de investimento externo diminuir quase 15%, para 11,5 mil milhões de dólares, mais por causa de tensões e conflitos em alguns países. O Egito e Marrocos receberam mais investimento estrangeiro no ano passado, num aumento de 14 e de 9%, respectivamente. Na África Subsaariana, os investimentos subiram 5%, variando entre sub-regiões. Devido ao surto de ébola na África Ocidental e à queda no preço das matérias-primas, o fluxo de investimento estrangeiro direto na sub-região caiu 10%, atingindo 12,8 mil milhões de dólares. Já o Leste do continente africano viu os investimentos externos subirem 11%, atingindo 6,8 mil milhões de dólares no ano passado. O relatório mostra que houve mais investimentos no sector de gás da Tanzânia e nas empresas que produzem roupas e têxteis na Etiópia. Os principais investidores em África são multinacionais de países em desenvolvimento como a China e a Índia. Mas a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento revela que mais firmas de nações desenvolvidas, em especial da França, dos Estados Unidos e do Reino Unido, aumentaram os seus investimentos no continente africano no ano passado.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

#### ✓ Volks investirá em São Carlos, São Paulo

Fonte: Usinagem Brasil

A Volkswagen do Brasil anunciou investimento de R\$ 460 milhões na fábrica de motores de São Carlos (SP). Os recursos serão aplicados na instalação de uma linha de produção dos motores TSI Total Flex e de nova linha de usinagem de virabrequins. De acordo com a VW, o aporte possibilitará o início da produção no Brasil de uma tecnologia global para motores, a TSI, "que agrega ao motor um desempenho extraordinário a um baixíssimo consumo de combustível", presente nos importados como Golf, Tiguan, Passat, Jetta e CC. O primeiro modelo nacional a receber a tecnologia TSI será o up!. Entre 2012 e 2013, a fábrica já havia recebido R\$ 425 milhões. Os novos investimentos na unidade de São Carlos serão divididos em três fases, com o foco na nova família de motores EA211: uma linha de produção de motores, incluindo a linha específica para montagem de componentes necessários para a fabricação dos motores TSI; a preparação para o aumento da capacidade produtiva da fábrica; e a nova linha de virabrequim. O investimento possibilitará a implantação de uma nova e inédita linha de virabrequim, a partir início de 2016. Com isso, a VW deixará de importar parte do volume total de outras fábricas da Alemanha e produzirá no Brasil um item que, em sua maioria, era importado da Alemanha. Componente que exige precisão micrométrica, o virabrequim (ou árvores de manivelas) é o componente do motor (ao qual estão

presas as bielas e pistões) responsável por transformar a energia produzida pela combustão em torque, que é enviado às rodas e movimenta o carro.

#### ✓ **Produção brasileira de celulose cresce em maio**

Fonte: IBÁ/Estadão Conteúdo

A produção de celulose cresceu 4,5% em maio de 2015, na comparação com o mesmo período do ano passado, para 1,389 milhão de toneladas. Já a exportação apresentou baixa de 19,4%, de 970 mil toneladas em 2014 para 782 mil toneladas em maio de 2015. No acumulado de janeiro a maio deste ano, a produção avançou 4,3%, para 6,813 milhões de toneladas e as exportações subiram 5,3%, para 4,447 milhões de toneladas na comparação com 2014 de acordo com a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá). Na comparação com o ano passado, a produção de papel ficou praticamente estável no mês de maio, totalizando 845 mil toneladas. As exportações subiram 6,3%, para 169 mil toneladas, e as vendas no mercado doméstico caíram 6,8%, para 439 mil toneladas. No acúmulo de janeiro a maio de 2015, contra 2014, a produção caiu 1,1%, para 4,254 milhões de toneladas, as exportações ganharam 0,7%, para 808 mil toneladas, mas as vendas domésticas recuaram 6%, para 2,163 milhões de toneladas. A produção de painéis de madeira, por sua vez, recuou 2,8% no mês passado contra maio de 2014, para 527 mil metros cúbicos, enquanto no acumulado dos 5 primeiros meses do ano a produção caiu 1,2%, para 2,816 milhões de metros cúbicos. Nos primeiros 5 meses de 2015, a receita de exportações de celulose, painéis de madeira e papel totalizou US\$ 2,983 bilhões, montante 2,4% menor do que em relação ao mesmo período do ano passado. O saldo da balança comercial do setor nos 5 primeiros meses do ano é de US\$ 2,373 bilhões, alta de 2,8% na comparação com o mesmo período de 2014. O maior avanço nas exportações de janeiro a maio ocorreu no mercado da América Latina, com avanço de 69,2%, para US\$ 44 milhões. Já para a China, segundo maior mercado para esse produto brasileiro, as exportações elevaram-se 6,8%, para US\$ 691 milhões. A Europa é o maior consumidor, mas as exportações acumulam recuo de 7,3% de janeiro a maio deste ano contra 2014, para US\$ 834 milhões. No mercado da América do Norte, houve queda de 14,3%, para US\$ 349 milhões; na Ásia, o recuo foi de 8%, para US\$ 172 milhões e, na África, a queda foi de 16,7%, para US\$ 5 milhões.

#### ✓ **Vendas de supermercados sobem em maio em comparação com 2014 no Brasil**

Fonte: Abras

As vendas em supermercados cresceram 0,34% em maio, na comparação com o mesmo mês de 2014. Segundo balanço divulgado pela Associação Brasileira de Supermercados, em relação a abril, o resultado de maio representa queda de 2,53%. No acumulado de janeiro a maio, o movimento teve aumento de 0,59% em relação ao mesmo período do ano passado.



### MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa			
26/06/2015			
Desempenho da bolsa			
LOCALIZA ON NM	0,19	R\$ 31,16	

Maiores baixas da Bolsa			
26/06/2015			
Desempenho da bolsa			
ELETRONBRAS ON N1**	-3,19	R\$ 5,77	
GAFISA ON NM	-2,59	R\$ 2,26	
ELETRONBRAS PNB N1**	-2,54	R\$ 8,43	
USIMINAS PNA N1	-2,53	R\$ 4,24	
SID NACIONAL ON	-2,52	R\$ 5,42	

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

### TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (27/06/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)		3,1383	3,1390
	Euro (Ptax*)		3,5080	3,5094

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

### ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção							
	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	...	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
	2015 (*)						
PIB (%)	-0,90						
PIB Agropecuária	0,60						
PIB Indústria	-2,50						
PIB Serviços	-0,20						

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV



## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

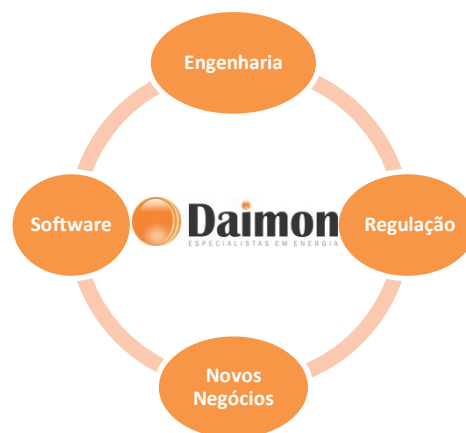
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.